

CONSCIN PERMISSIVA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin permissiva* é a pessoa, a personalidade, homem ou mulher, vivendo na condição patológica da autocondescendência, autocoplacência e autaceitação perante crenças, posicionamentos anticosmoéticos e autotrafares estagnadores da autevolução.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O primeiro prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; anteriormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu igualmente no Século XIII. A palavra *permittere* vem do mesmo idioma Latim, *permissibilis*, “dar liberdade, poder ou licença para, consentir em”. Apareceu em 1858.

Sinonimologia: 1. Conscin indulgente. 2. Conscin condescendente. 3. Conscin transiente.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *permissiva*: *antipermissiva*; *permissibilidade*; *permissível*; *permissividade*; *permissivismo*; *permissivista*; *permissivo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin permissiva*, *conscin permissiva inconsciente* e *conscin permissiva consciente* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Conscin autônoma. 2. Conscin autocritica. 3. Conscin incomplacente. 4. Conscin autointolerante. 5. Conscin autointansigente.

Estrangeirismologia: o *self-belief*; a *helpless trust*; a *good faith*; a *religion creed*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocriticidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Existem indulgências ectópicas*.

Ortopensatologia: – “**Resignação.** A pior **resignação** é a pessoa rendida à autoinferioridade evolutiva. A melhor reação, nesse caso, é alterar tal situação, sem revolta nem maledicência, mas por meio dos autesforços cosmoéticos da autorrecin e da autorrecéxis”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da anticosmoeticidade; o holopensene pessoal do acúmulo antiético; os inculpenses; a inculpensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; o holopensene pessoal da religiosidade e do misticismo; os credopenses; a credopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; o holopensene pessoal da irracionalidade; o holopensene pessoal da imaturidade consciential; o holopensene pessoal da acriticidade; os hipopenses; a hipopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; o holopensene da autoconsciencioterapia; os evoluciopenses sobre a intraconsciencialidade; a evoluciopensenidade; os ortopenses; a busca da vivência da ortopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; a necessidade do holopensene pessoal da autonomia intelectual; o autenfrentamento do holopensene religioso; a superação prática da pensenidade religiosa; o holopensene pessoal do omniquesionamento; os prioropenses; a prioropensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; o holopensene da interassistencialidade; os lucidopenses da abertura às neoideias; a lucidopensenidade; a imersão pensônica na teática conscienciológica; os ortopenses do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) vivenciado.

Fatologia: a permissividade consentida; a passividade perante a necessidade de posicionar-se; as concessões desinteligentes e antievolutivas sem limites; as ideias irrenováveis e inex-purgáveis das lavagens cerebral e subcerebral; a submissão interconsciencial; a permissão anti-cosmoética subserviente; a falta de posicionamento; a condição de dependência e credulidade; o conformismo alienante; a antiassertividade; as automimeses dispensáveis; a irreflexão dominante; as interrelações condescendentes, supersticiosas, preconceituosas e irracionais; os vínculos passadológicos latentes com o religiosismo; os estímulos desde criança aos ritualismos, crenças sectárias e verdades absolutas; a influência da parentela intrafísica religiosa; a sujeição à falta de lucidez paterna e materna; o fechadismo consciencial; as mutilações emocionais; as autovitimizações; os tabus, culpas e carências; a dogmatopatia intraconsciencial; a repressão da autexpressão devido à acriticidade e dificuldade de contrargumentar; as convicções obnubiladoras e atitudes ectópicas; a tolerância à auto e heterocorrupção; a anulação da personalidade individual; o reforço do temperamento crédulo pelos medos; a autodogmatização migrando para outros setores da vida; a submissão a relacionamento difícil e autoritário; o encapsulamento emocional para suportar questões difíceis e / ou traumáticas; a convivência próxima de consciências patológicas por falta de posicionamento; a mãe licenciosa na educação dos filhos; a disponibilidade excessiva e complacente na jejunice quanto ao serviço interassistencial; a estagnação evolutiva decorrente da falta de autocriticidade; o desassédio do autoposicionamento cosmoético; a mudança de valores; os sinais do início da saturação do paradigma religioso na própria vida humana; a transposição de conceitos e estruturas religiosas; a automaxidissidência; o interesse pelos estudos da consciência; o despertamento crítico através da interassistencialidade da tarefa do esclarecimento (tares); o fato de a tares gerar reflexão; o desassédio do autoposicionamento; a qualificação consciencial; a mudança de patamar evolutivo; o megafoco da programação existencial; a teática do autoposicionamento sem permissividade na conclusão de verbetes; o *Curso Intermíssivo* (CI) pré-ressomático fazendo ressonância aos acertos pessoais; a priorização mentalsomática; a melhora do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a superação do comportamento permissivo da consciência minipeça consciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Parafatologia: os bloqueios energéticos nos chacras; o antepassado de si mesmo; a autocriticidade patológica permitindo o assédio extrafísico; a sujeição e passividade ignorada quanto às consciências com vínculos multiexistenciais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a iscação inconsciente de consciências permissivas; a desassédio energética incompetente e incauta; os medos relacionados ao parapsiquismo; os acidentes de percurso parapsíquico indicando a urgência de autocognição; o desenvolvimento da autossustentabilidade bioenergética; a recuperação das unidades de lucidez (cons) favorecendo as reciclagens conscienciais; a autopercepção multidimensional superando traços dogmáticos; a manifestação dos desempenhos energéticos, anímicos e parapsíquicos; a tenepe promovendo desassédios interconscienciais; o didatismo do encapsulamento energético promovido por amparador extrafísico perante ideias dogmáticas gravitantes; a importância das paracirurgias e dinâmicas parapsíquicas; o encaminhamento evolutivo de consciências por meio da recin antidogmática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retropenseño-sinapses miméticas*; o *sinergismo dos traços nas autopesquisas*; o *sinergismo dos atributos mentaisomáticos*; o *sinergismo reciclagem existencial (recéxis)-reciclagem intraconsciencial (recin)*.

Principiologia: o princípio da inexistência das verdades absolutas; o princípio do posicionamento pessoal (PPP) pautado na autenticidade cosmoética; a aplicação do princípio da inteligência evolutiva (IE); a autoconsciência relacionada ao princípio da descrença (PD).

Codigologia: o código anticosmoético do comportamento coercitivo religioso; os códigos teológicos de engessamento pensêntico; o senso do código pessoal de Cosmoética inato ao intermissivista; o código de pesquisa pessoal.

Teoriologia: a teoria da rigidez pensênicia; a teoria do holossoma; a teoria do paradigma consciencial; a teoria da autonomia evolutiva.

Tecnologia: as técnicas da reciclagem intraconsciencial; a técnica de identificação do autassédio; a técnica da Higiene Consciencial; a técnica do reconhecimento das automimeses desnecessárias; a técnica da rotina útil; a técnica de mudança de hábito; a técnica do estabelecimento de metas e prioridades; a técnica do autenfrentamento contínuo.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; a superação da permissividade necessária ao voluntariado da tares; o voluntariado interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensoenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Automental somatologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Desassedidiologia; o Colégio Invisível da Consciometria; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Autocosmoeticologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Parapercepciology; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito halo das verdades relativas de ponta; os efeitos da pensenidade homeostática; os efeitos da vivência do autodiscernimento; os efeitos do holopensene pessoal autevolutivo; os efeitos da imposição de convicções absolutas na História Humana; o efeito do investimento mentalsomático como profilaxia das ideias absolutas; os efeitos mediatos da autossubmissão.

Neossinapsologia: as retrossinapses latentes do parapsiquismo permissivo anticosmoético; as neossinapses oriundas do questionamento das irracionais; as neossinapses descrenenciológicas; as neossinapses originadas do autodidatismo permanente; as neossinapses do livre pensar e pesquisar; as neossinapses da autovalorização consciencial; as neossinapses oriundas do autorreordenamento pensênicio.

Ciclogia: o ciclo vacilante da submissão à violência moral; o ciclo do desenraizamento dogmático pessoal; o ciclo do autodidatismo teático retroalimentando a lucidez consciencial; o ciclo de aquisição das neoideias de ponta; o ciclo da falta de posicionamento; o ciclo da fragilidade consciencial.

Enumerologia: a permissividade quanto às crenças anacrônicas; a permissividade quanto às apriorismoses; a permissividade quanto aos desvios cognitivos alienantes; a permissividade quanto às irracionais; a permissividade quanto aos hábitos antievolutivos; a permissividade quanto aos rompantes psicossomáticos; a permissividade quanto às lavagens cerebrais.

Binomiologia: o binômio acriticidade-descontrole; o binômio permissividade pessoal-permissividade profissional; o binômio ressignificação-insegurança; o binômio autopesquisa-autexperimentação; o binômio desenvolvimento holossomático-autoverpons; o binômio autasistência-autesforços; o binômio posicionamento cosmoético-autenfrentamento sadio.

Interaciologia: a interação autodidatismo-vontade de melhorar; a interação preconceitos dogmáticos enraizados-embates antagônicos acirrados; a interação concessões inteligentes-cedências interassistenciais; a interação consciência-fato; a interação reciclagens progressivas-impacto das autexperiências; a interação autorganização pensênicia-equilíbrio da autocompreensão; a interação autocondicionamento-autoleniência excessiva.

Crescendologia: o crescendo das próprias opiniões; o crescendo da inteligência evolutiva; o crescendo da qualificação autoconsciencial; o crescendo das autorreciclagens; o crescendo da amplitude pensênicia; o crescendo das posturas universalistas; o crescendo da autovivência multidimensional.

Trinomiologia: o trinômio sofrimento-autovitimização-somatização; o trinômio sexo-tabus-peccado; o trinômio mistério-incoerência-obnubilação; o trinômio adoração-santidade-credulidade; o trinômio passividade-agressividade-assertividade; o trinômio autopesquisa-autexperimentação-autonomia; o trinômio lucidez-abjuração-libertação.

Polinomiologia: o polinômio monovisão-individualismo-solilóquio-retropensene-melin; o polinômio crendice-devoção-adoração-genuflexão; o polinômio desassédio-desdoutrinação-antimanipulação-antialiciação-anticanonização-antidogmatização.

Antagonismologia: o antagonismo fatos / crenças consolatórias; o antagonismo crenças / experiências; o antagonismo a criticidade / confronto de ideias; o antagonismo sectarismo voraz / universalismo vivenciado; o antagonismo autorrepressão pensêntica / autodiscernimento; o antagonismo interprisão grupocármica / liberação grupocármica; o antagonismo obnubilação consciencial / lucidez consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de o contrafluxo antievolutivo requerer mais energia comparado ao fluxo evolutivo; o paradoxo do caminho fácil da falta de posicionamento ser o mais difícil ao requerer tempo e esforços futuros para a reparação dos enganos e omissões deficitárias.

Politicologia: a lucidocracia; a meritocracia evolutiva exigindo autopositionamentos; a argumentocracia; a refutaciocracia; a debatocracia; a interassistenciocracia; a autodiscernimentocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito aplicada às prioridades evolutivas pessoais; as leis conscienciológicas reguladoras da vontade; a lei do maior esforço aplicada à construção dos neoconhecimentos.

Filiologia: a criticofilia; a logicofilia; a raciocinofilia; a neofilia; a autorraciocinofilia; a heterorraciocinofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a aclofobia; a critocofobia; a decidofobia; a epistemofobia; a fobia à autexposição; a neofobia; a voliciofobia.

Sindromologia: a síndrome do oráculo; a síndrome do buscador borboleta; a síndrome da despriorização evolutiva; a síndrome da autovitimização; a síndrome do impostor; a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome da indecisão.

Maniologia: a hoplomania; a abulomania; as teomanias; a mania de fazer vistos grossas às autocorrupções; a mania de postergar decisões; a mania de fazer concessões; a mania do auto-perdoamento.

Mitologia: o mito do não posicionamento ser neutralidade; o mito do salvacionismo; o mito da pacificação pelo dogmatismo.

Holotecologia: a logicoteca; a cognoteca; a criticoteca; a dogmaticoteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca; a raciocinoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Mental somatologia; a Principiologia; a Experimentologia; a Holomaturolologia; a Raciocinologia; a Erudiciologia; a Autocriteriologia; a Autodeterminologia; a Priorologia; a Evoluciologia; a Descreniologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin permissiva; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser deserto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicôn lúcido; o escritor; o evoliente; o exemplarista; o intelectual; o reciclanista existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepziologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a re-

ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológico; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens genuflexus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens homeostaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin permissiva *inconsciente* = a pessoa autoindulgente sem o autodiagnóstico da própria condição nosográfica perante a evolução; conscin permissiva *consciente* = a pessoa autoindulgente ciente da própria condição nosográfica perante a evolução, sem realizar recins.

Culturologia:; a *cultura da lavagem subcerebral*; os *idiotismos culturais*; a *cultura da autovitimização*; a *cultura das sacralizações multifacetadas*; a *cultura da Autexperimentologia*; a *cultura da Proexologia*; a *cultura da Autocriticologia*; a *cultura da Evoluciologia*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin permissiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
05. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Consciência-títere:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Consciêncula:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
12. **Linguagem dogmática:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
13. **Megarretrocesso:** Autorretrocessologia; Nosográfico.
14. **Mirmídone:** Conviviologia; Nosográfico.
15. **Silêncio omissivo:** Parapatologia; Nosográfico.

A CONSCIN PERMISSIVA NECESSITA COM URGÊNCIA RECICLAR CRENÇAS PESSOAIS OBSOLETAS E AUTOTRAFARES, EM BUSCA DE POSICIONAMENTOS COSMOÉTICOS E AUTORRESPONSABILIDADE EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda apresenta posturas permissivas? Já refletiu sobre a autopriorização evolutiva a partir da reciclagem de tais manifestações?

Bibliografia Específica:

1. **Luz**, Marcelo da; *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 33 enus.; 149 estrangeirismos; 22 filmes; 1 foto; 79 infográficos; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 websites; 571 refs.; 2 apends.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 116, 157, 174, 181, 291, 318, 319, 324, 338 e 374.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 102 filmes; 3^a Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 572, 717, 722, 760 e 1.045.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.455 e 1.569.

I. T. R.